

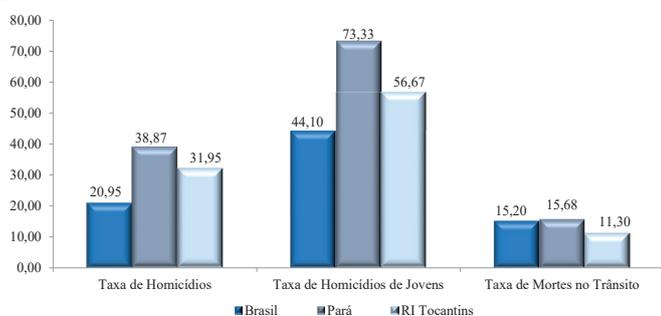
região, e o adensamento excessivo de domicílios alugados chegou a 6,4% do total de domicílios no Pará e 7,9% na RI Tocantins.

3.4 Segurança

Em relação à área de segurança, considerando as informações do DATASUS (Departamento de Informática do SUS), três indicadores norteadores (taxa de homicídios por 100 habitantes, taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos por 100 mil jovens e taxa de mortes por acidentes no trânsito por 100 mil habitantes) foram analisados. Em 2019, a RI Tocantins apresentou taxas inferiores às do estado e do Brasil nos três indicadores. A taxa de homicídios, no Pará, atingiu 38,87 homicídios, enquanto na RI foi de 31,95. Os municípios de Barcarena e Acará apresentaram as maiores taxas, 46,52 e 43,17 homicídios, respectivamente, em contraposição a Limoeiro do Ajuru, que não apresentou casos de homicídios, e Mocajuba, com 16,06 homicídios por 100 mil habitantes.

Em 2019, a taxa de homicídio com recorte na população jovem para o estado (73,33 homicídios a cada 100 mil jovens) foi superior à apresentada pela RI (56,67 homicídios a cada 100 mil jovens). Novamente o município de Barcarena apresenta a maior taxa (87,25 homicídios por 100 mil jovens), seguido de Moju (79,48 homicídios), e em contraposição a Limoeiro do Ajuru, que não apresentou nenhum caso de homicídio de jovem, e Cametá, com a menor taxa, 25,21 homicídios.

Gráfico 03 – Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins, 2019.



Fonte: IBGE/DATASUS, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

A taxa de mortes por acidente no trânsito para a RI Tocantins, em 2019, foi de 11,30 mortes. O Pará apresentou taxa superior, registrando 15,68 mortes. Os municípios da região com as maiores taxas foram Acará (19,79 mortes) e Barcarena (19,25 mortes), enquanto Limoeiro do Ajuru e Baião não registraram casos de mortes no trânsito.

Vale destacar que o Pará apresentou taxas superiores às do Brasil para todos os indicadores analisados.

Ressalta-se que as Taxas de Homicídio Total e a de Homicídio de Jovens possuem como fonte primária o DATASUS, do Ministério da Saúde, e, nessa fonte, são considerados todos os óbitos causados por qualquer tipo de agressão (Grupo CID 10: X85-Y09), o que difere da metodologia da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) do Pará, que contabiliza os óbitos específicos de crimes. O mesmo se repete em Mortes por Acidentes de Trânsito, em que é contabilizado o número total de óbitos por lesões de trânsito (Grupo CID10: V01-V89). A fonte deste indicador permanece sendo o DATASUS, devido à comparabilidade entre estados e municípios brasileiros.

No que diz respeito às informações fornecidas pela Segup, os indicadores analisados foram taxa de homicídios, taxa de homicídios no trânsito e taxa de roubo (todos por 100 mil habitantes).

A RI Tocantins apresentou, em 2020, taxas inferiores às do Pará nos três indicadores analisados. A taxa de homicídios da RI foi de 23,34 mortes e a do Pará, 24,94. Em relação à taxa de homicídios no trânsito, a RI registrou a taxa de 8,31 e o Pará, de 10,91. Um indicador novo que compõe essa síntese é a taxa de roubo, que, em 2020, indicou um total de 771,18 roubos para cada 100 mil habitantes no Pará, e para a RI Tocantins, 670,50 roubos por 100 mil habitantes.

Tabela 11 – Síntese de Indicadores de Segurança do Pará e Região de Integração Tocantins, 2019-2020.

Indicadores Segurança	Pará		RI Tocantins	
	2019	2020	2019	2020
Taxa de Homicídios (por 100 mil habitantes)	32,01	24,94	27,34	23,34
Taxa de Homicídios no Trânsito (por 100 mil habitantes)	9,82	10,91	7,15	8,31
Taxa de Roubo (por 100 mil habitantes)	989,18	771,18	710,83	670,50

Fonte: SEGUP, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

3.5 Desigualdade de Renda

Em 2010, o percentual de pobres no Pará era de 32,33%, mais que o dobro apresentado no Brasil, 15,20%. Ressalta-se que, na região Tocantins, 48,11% de sua população encontrava-se abaixo da linha da pobreza, o triplo do percentual nacional.

Outro indicador utilizado na mensuração da desigualdade de renda é o Índice de Gini, que consiste em uma escala que varia de 0 a 1, onde, quanto mais próximo de zero esse índice se encontrar, mais equitativa a renda é distribuída, e, em situação oposta, quanto mais próximo de um, menos distribuída é a renda. Nesse sentido, a RI Tocantins apresentou um Índice de Gini de 0,56, indicando uma desigualdade abaixo da registrada para o estado, de 0,62, e para o Brasil, de 0,60.

Tabela 12 – Percentual da População Pobre e Índice de Gini – Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins, 2010.

Item Geográfico	Percentual de Pobres	Índice de Gini
Brasil	15,20	0,60
Pará	32,33	0,62
RI Tocantins	48,11	0,56

Fonte: PNUD/FJP/PEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

Conforme o Ministério da Cidadania, o Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele, são registradas informações, como características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, e situação de trabalho e renda. A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais.

Em 2020, na RI Tocantins, 63,26% da população de seus municípios estava inscrita no CadÚnico. Desses inscritos, 87,18% se declararam com renda igual ou inferior à da linha pobreza e 72% das famílias inscritas receberam o programa Bolsa Família. Na ocasião, a região apontava percentuais maiores do que o estado do Pará, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 13 – População Cadastrada no CadÚnico – Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios - dezembro/2020.

Item Geográfico	Percentual da População Cadastrada no CadÚnico	Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família
Pará	53,01	77,03	58,84
RI Tocantins	63,26	87,18	72,08
Abaetetuba	70,91	87,41	74,22
Acará	77,72	90,09	74,94
Baião	52,04	92,76	76,55
Barcarena	50,21	78,23	59,56
Cametá	64,91	89,93	73,73
Igarapé-Miri	69,69	83,76	70,64
Limoeiro do Ajuru	80,18	90,71	78,89
Mocajuba	86,59	89,86	76,93
Moju	66,79	91,65	71,09
Oeiras do Pará	82,44	93,31	87,86
Tailândia	39,29	78,12	65,43

Fonte: MC, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Dos municípios que compõem a região, Mocajuba e Oeiras do Pará obtiveram os maiores percentuais de população inscrita no CadÚnico, em 2020, com 86,59% e 82,44%, respectivamente. Dos inscritos no cadastro, cinco municípios apresentaram percentual de pessoas que se declararam abaixo da linha da pobreza maiores que 90%, Oeiras do Pará (93,31%), Baião (92,76%), Moju (91,65%), Limoeiro do Ajuru (90,71%) e Acará (90,09%). Ainda sobre os inscritos no CadÚnico, os municípios que se destacaram com o maior número de famílias que receberam o Bolsa Família foram Oeiras do Pará (87,86%) e Limoeiro do Ajuru (78,89%).

3.6 Juventude

A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira, via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, passando a constar em seu art. 227, os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta “o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. Preveem, ainda, o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, consideram jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos.

Em 2020, a RI Tocantins mostrou um quantitativo de 256.895 jovens, cuja participação estimada foi de 29,24% em relação ao seu contingente populacional, acima da demarcada para o estado, 27,54%. Dentre seus municípios, Abaetetuba detinha o maior número de jovens (44.869), seguido de Cametá (39.567). Os mais elevados percentuais de participação ocorreram em Tailândia (33,91%) e Limoeiro do Ajuru (30,16%); enquanto os minoritários foram registrados em Igarapé-Miri (26,98%) e Abaetetuba (28,21%).